

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

- Título:** Inteligência emocional da equipe de enfermagem em terapia intensiva pediátrica e neonatal: revisão integrativa
- Relatoria:** ANA SUZANE PEREIRA MARTINS
Ana Claudia Klein de Almeida de Chaves
Luanna Nayra Mesquita Alvarenga
- Autores:** Thaíme Costa Leivas
Jéssica Costa Brito Pacheco Moura
Maria Simonia Gonçalves de Oliveira
- Modalidade:** Pôster
- Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem
- Tipo:** Pesquisa
- Resumo:**

Introdução: Inteligência emocional pode ser definida como a capacidade de assimilar, perceber, compreender e regular as próprias emoções e as dos outros, promovendo crescimento não só intelectual e emocional. Na área da enfermagem, pesquisas sobre inteligência emocional ainda são recentes, mesmo sendo uma profissão altamente desgastante e exigente devido à constante interação com pessoas doentes, familiares e outros profissionais de saúde. **Objetivos:** analisar a produção bibliográfica relacionada à inteligência emocional da equipe de enfermagem na área do paciente crítico pediátrico e neonatal. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde utilizou-se as bases de dados MEDLINE (via PubMed), “Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde” (BDENF) e “Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde” (LILACS) a partir dos descritores em saúde nos idiomas inglês, português e espanhol. Encontrou-se 14 artigos no total, e após leitura, análise minuciosa e atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 04 artigos para incorporar este estudo. **Resultados:** A inteligência emocional entre enfermeiros foi fundamental para melhorar os resultados entre enfermeiros e pacientes. Conceitos e estratégias utilizados em treinamentos junto à equipe trazem resultados positivos no desenvolvimento de suas atribuições no cuidado ao paciente e na redução do estresse laboral. **Conclusão:** A inteligência emocional influencia a forma como os enfermeiros de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal desenvolvem suas atividades a nível pessoal e profissional. Havendo ainda uma modesta produção científica na área pediátrica, sugere-se a produção de mais estudos para melhor qualificação das equipes por meio do desenvolvimento da inteligência emocional.